

Vicente Soares Neto

Poemas Soltos

Poemas

Soltos

© Copyright 2015, Vicente Soares Neto

1ª edição

1ª impressão

(publicado em setembro de 2015)

Todos os direitos reservados, protegidos pela Lei 9.610/98. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida, em qualquer meio ou forma, nem apropriada e estocada sem a expressa autorização do autor.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SOARES, Vicente Soares

POEMAS SOLTOS. Vicente Soares Neto. Pará de Minas, MG: VirtualBooks Editora, Publicação 2015.14x20 cm. 60p.

ISBN 978-85-434-0619-0

Literatura brasileira. Brasil. Título.

CDD- B869

Livro editado pela
VIRTUALBOOKS EDITORA E LIVRARIA LTDA.
Rua Porciúncula,118 - São Francisco

POEMAS SOLTOS

Pará de Minas - MG - CEP 35661-177 -
Tel.: (37) 32316653 - e-mail: capasvb@gmail.com
<http://www.virtualbooks.com.br>

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
ORAÇÃO	7
DEDICATÓRIA.....	8
SOBRE O AUTOR	9
AGRADECIMENTOS.....	10
PREFÁCIO	11
DO OUTRO LADO	13
TUDO TE DEIXO.....	15
O PRIMEIRO OLHAR.....	17
DIA DOS NAMORADOS.....	18
O COMEÇO	19
VIDA QUE NÃO VIVI	20
NO BAR.....	21
HISTÓRIA DE UM POETA.....	22
SEM RAZÃO.....	23
ETERNO NAMORADO	25
E...AGORA.....	26
FANTASIA	28

NATAL	29
QUERO A VIDA	30
QUERO VOCÊ.....	31
ASSIM	32
QUEM?.....	33
SENHOR...! DEUS DO UNIVERSO	35
SAUDADE.....	36
GLOSA A JOÃO CELSO NETO	37
VIAGEM	38
DISTÂNCIA.....	39
SE VOCÊ SOUBESSE.....	40
DIÁRIO DE UMA CONTA CORRENTE	41
HOJE	42
O OUTONO INTERNO	43
Odete Rocha Soares	44
MÃE	45
PAI.....	47
CAMPOBELENSE AUSENTE.....	49
A MINHA RUA	51
A NOSSA CASA	53
Praça Cônego Ulisses.....	54
A PRACINHA DOS NAMORADOS	55
Colégio Armstrong.....	56
O COLÉGIO ARMSTRONG	57
A MINHA PROFESSORA QUERIDA	59

POEMAS SOLTOS

COLÉGIO DOM CABRAL	61
MEUS COLEGAS DE PRIMÁRIO	63
AMIGOS	64

ORAÇÃO

Senhor, meu Deus, dê-me o conselho certo e a prudência necessária. Dirija os meus passos para que eu possa compreender o meu caminho. Dê-me justiça e eqüidade. Faça com que meus planos tragam abundância. Dê-me a vida, a justiça e a glória. Vigie-me e preserve-me da angústia. Prepare o meu cavalo para os dias de batalha, a minha vitória depende do Senhor. Evite que eu afadigue para enriquecer, evite que eu aplique isso ao meu espírito. Dê-me sabedoria e vigor. Deixe-me tratar do Senhor como trato de uma figueira. Eu Lhe peço duas coisas, por favor, não me negue antes de minha morte: afaste de mim a mentira, não me dê nem pobreza nem riqueza, conceda-me o pão que é necessário.

Vicente Soares Neto

Esta oração esta presente em todos os meus livros, pois me deu força para vencer os desafios da minha vida.

DEDICATÓRIA

Dedico esta obra, a todos aqueles, que de alguma forma participaram da minha vida.

SOBRE O AUTOR

Vicente Soares Neto é formado em Engenharia de Telecomunicações e em Engenharia Elétrico-Eletrônico pelo Instituto Nacional de Telecomunicações – INATEL.

É escritor, tendo já editado vários livros na área de telecomunicações e literatura brasileira.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de poder agradecer a todos aqueles que de alguma forma me ajudaram a trilhar o meu caminho.

Gostaria de não esquecer ninguém.

Gostaria de poder abraçar a todos que participaram da minha história.

Em especial, agradeço aos meus mestres, com muito carinho e eterna recordação.

PREFÁCIO

Escrever Poemas Soltos, um conjunto de versos agrupados durante quase uma existência, não foi tão fácil assim.

Pois, um engenheiro, cartesiano por formação, distante das letras, longe dos argumentos indispensáveis para a elaboração dos textos cativantes, comete a heresia poética de editar um livro contendo os seus versos.

Depois desta audaciosa pretensão, dou a mão a palmatória, confesso, não sei se estes versos são poéticos, mas foram feitos do fundo da minha alma, com toda a minha emoção, com todo o meu carinho e, principalmente influenciado por todas as pessoas que moldaram a minha vida.

Obrigado, amigo leitor, por ler estes versos, por partilhar este sentimento que fluiu da minha mente em momentos de alegria, de angústia e até

POEMAS SOLTOS

mesmo de tristeza, sentimento que raramente tenho.

Deixo aqui o meu legado, o mais puro dos sentimentos, o meu eu, para que no futuro, alguns de meus amigos, ou os seus filhos possam dizer: eu o conheci.

Vicente Soares Neto

DO OUTRO LADO

Ah... se a vida fosse somente uma metade,
Qual delas seria a melhor para viver?
Mas, minha vida tem muitas partes, nesta idade.
Tem partes de alegria e partes que nos fazem sofrer.

Mas não são somente estas duas, tem muito mais,
São tantas as partes que não posso contar.
Já faz muito tempo e tempo demais,
Que as boas e ruins partes, me fazem amar.

Que as lágrimas que dos meus olhos caem,
As vezes, por sucesso ou fracasso dos que amo,
Outras vezes por aqueles que partem.
Não são de tristeza, são de encanto.

Servem para mostrar o caminho ao caminheiro,
Que por esta vida passa a aprender,
Uma pouco de cada coisa como um bravateiro,
Mas somente será, o que lutar para ser.

Agora que somente tenho, a geografia
De uma vida, não sei se vivida

POEMAS SOLTOS

Com a patologia de uma miopia,
A mim, há muitos anos acometida.

Uma palavra muito sincera posso falar,
De dentro desta minha alma apertada.
O mais importante de tudo é amar,
Do resto sobra somente uma mancada.

TUDO TE DEIXO.

Você tem muito me ensinado.
Que nesta vida não se leva nada...
Só se deixa...
Então, te deixo o meu melhor sorriso...
Meu maior abraço...
Minha melhor história...
Minha melhor intenção...
Toda a minha compreensão...
Toda a minha gratidão...
Toda a minha amizade...
E todo o meu amor.
E ... quando eu não estiver mais aqui,
Guarde com carinho estas palavras.
Guarde somente os momentos bons.
Guarde a silhueta do meu rosto,
Guarde o meu olhar de olhos pequenos,
Guarde as lembranças do meu carinho
Guarde os momentos felizes.
E ... quando você for me encontrar
No céu ou em outra vida.
Estarei te esperando,
Para vivermos novamente
Este amor eterno

POEMAS SOLTOS

Este amor de criança
Este amor da juventude
Este amor de agora.



Marlysia Botelho de Sousa

O PRIMEIRO OLHAR.

O primeiro olhar, a gente nunca se esquece.
Andar de mãos dadas é uma linda recordação,
Mas... O primeiro beijo, de borboleta, me aquece.
Começamos a namorar, com o coração.

Depois... muito depois, os noivos e a paixão.
Juraram amor pela vida inteira.
E do amor e da compreensão,
Valeu a pena, a vida não é mais solteira.

E... Agora que os anos têm passado,
Quando olho para você novamente... me aquece,
É o mesmo olhar... o de sempre... encantado...
Olhar que a gente nunca se esquece.

DIA DOS NAMORADOS

Há... que dia tão importante !
Para renovar nosso amor.
Este amor tão cativante.
Nossos momentos de ardor.

Que estas palavras poéticas
Saídas do meu coração.
Não são sábias nem proféticas,
Mas...são de pura paixão.

Você sempre será a minha amada
Desde os tempos de criança.
Te amo, minha eterna namorada.

O COMEÇO

Solfejo de vai e vem,
Na tangência de uma vida,
Do amor que não contém.
Longe ouvi na solidão,
Dos momentos de paixão,
Dizendo que não me ama.
Malícia de uma fada,
Escondo em um forte,
Corro para a morte.

VIDA QUE NÃO VIVI

De um olhar...
De brincadeira ingênua,
Nasce!
Sem compromisso, sem amor.
Com as mãos trêmulas,
Cresce!
De dentro, um vivo ardor,
Sorrisos, paixão e amor,
Vive!
Como uma rosa,
Que desabrocha em visão
Sem amor e sem razão.
Tudo vem, tudo vai
Tudo passa até a esperança,
Mas tenho na lembrança,
Uma vida que não vivi.

NO BAR

Um dia em uma mesa de bar,
Como jovens adolescentes.
Na troca de um simples olhar,
Desenvolve um amor ardente.

Soluços de dois meninos,
A procura de felicidade.
Nesse amor Pelegrino,
Nesse encontro de amizade.

Tudo em vão ...nosso amor.
Um dia a magia da fada
Realize um sonho de dor.

Triste ...recordo a lembrança,
Doce olhar da namorada,
Rolam lágrimas de esperança.

HISTÓRIA DE UM POETA

Como um poeta começo
Na vida sem esperança,
Sonhos, nada mais mesmo
Que uma pobre lembrança.

Obrigado pelo amor
De tantas e tantas paixões
Salpicado pelo calor
E fruto de ilusões.

Para escolher minhas trilhas
Nos caminhos de meu sonho
Por construir tantas ilhas
No amor sou tão tristonho.

Quero ser livre como o vento
Tão ardente como a flor
Quero a vida ao relento
Premiado com amor.

SEM RAZÃO

Quero a boca molhada,
Como as chuvas de verão.
Quero o sol sempre voltado
Iluminando a razão

Quero as mãos apertadas
Junto com as minhas também,
Na vida entrelaçada
Sem amor prá mais ninguém.

Neste pobre sentimento
De um poeta sem razão,
Eu só tive um momento
De agonia e paixão.

Peço a Deus que me perdoe
Por um amor proibido,
Como um pássaro que voe
No coração do cupido.

Se um dia nossas vidas
No futuro amanhecer
Nossa ilusão perdida

POEMAS SOLTOS

Possa logo conceber.

E agora, siga seu caminho
Pelas trilhas da bonança,
Que eu beba o meu vinho
No cálice da esperança.

ETERNO NAMORADO

Menina de paixões,
Rumores de prisões,
Irmã de grandes montes,
É tudo que vivo.
Sinto-me acorrentado,
Enquanto for cativo,
E eterno namorado.
Ela tão formosa,
Nos olhos a esperança,
E agora de cor de rosa,
Tão pura como criança.

E...AGORA

De um beijo,
De um abraço,
No solfejo,
Deste traço.

Sentimento,
De ternura,
O momento,
De amargura.

É então da amizade,
Do coração sem idade.

De brincadeira,
A esperança,
A matreira,
A bonança.

E...agora,
Posso amar,
Vou embora,
Pra sonhar.

Da realidade,
Só nós dois,
Desta maldade,
Só para depois.

O que sinto,
Não posso ver,
Mas o que sinto,
É de sempre viver.

Feita a vida,
Não reclamo,
Nesta trilha,
Eu te amo.

FANTASIA

Se todo o mundo soubesse
O que faz a fantasia.
Se todo o mundo quisesse
O manto da poesia.

O amor vem da querência,
Íntima com a emoção.
A ternura da prudência,
De quem ama com afeição.

Siga por entre as incertezas,
Por entre todas as asperezas,
De viver o aqui e agora.

Para simplesmente depois,
Nas lembranças de outrora,
Na existência de nós dois.

NATAL

Natal é como se fosse,
Um fio de esperança.
Natal é o que me trouxe,
Aos meus tempos de criança.

Tantos e tantos momentos,
Tão vivos na lembrança,
Natal de vários sentimentos,
Dos meus tempos de criança.

Toda a vida de agora,
Nada, teria sentido,
Se eu não tivesse tido,

Toda a vida de outrora,
E todo seu grande amor,
De Deus Pai...Nosso Senhor!

QUERO A VIDA

Sou poeta trovador,
Chove a chuva sem parar.
Vivo a vida com ardor,
Vim ao mundo para amar.

Vejo a vida com ilusão,
Rumo os passos da esperança,
Sinto tudo com emoção,
Trago você na lembrança.

Vivo a vida todo o dia,
Trago no peito um querer,
Quero você,
Quero parar de sofrer.

QUERO VOCÊ

Nas cores do mundo,
Tive medo...supus!
Seu olhar profundo,
Ardejantes como luz.

Eu julgava um sonho,
Teu olhar tão vago.
Mudo e só...Tristonho,
Águas mortas dp lago.

Noite estrelada,
Cheiro envolvente,
Não usando nada,
Com olhar de serpente.

Um amor sereno,
Um lábio molhado.
Um trago!
Um veneno!

ASSIM

Você que me deu o universo,
Você que me deu o mundo,
Este amor tão profundo,
De um poeta que faz verso.

Você que não me quer,
Sinto no peito a saudade,
Você que me faz sofrer,
Então não faça maldade.

São dias sem fim,
Tão cheios de esperança,
Quero você na lembrança,
Quero você para mim.

QUEM?

De fala mansa e pausada,
De olhar profundo e alegre,
Numa entrevista ensolarada,
Conheci você.

Na emoção de uma conversa,
Nos sentimentos aflorados,
Na sinceridade da confiança,
Conheci você.

Dentre os momentos eternos,
Em troca de vários sentimentos,
Entre um olhar e um momento,
Aprendi a amar.

Corri para longe de tudo,
Lutei contra meu próprio ser,
Senti suas mãos, contudo,
Prometi não mais te querer,
Sonhei dias e dias afora,
Deixei de querer por querer
Senti só você agora
Não pude então me conter.

Foi tudo tão grande e pequeno,
O todo, foi tudo e não foi nada,
O sonho triste que não veio,

POEMAS SOLTOS

O mundo todo que foi desfeito,
E agora...
Não entendo, não consigo,
Viver só por viver.
Pois a vida tem um fim,
Só que este fim, é que não veio,
Se choro é porque te amo.
Concepções puras e passageiras
O que passou foi só brincadeira,
No que virá eu só me engano,
Que na encruzilhada da vida
Só se vê, quando a gente,
Não tem volta...
Somente ida.

SENHOR...! DEUS DO UNIVERSO

Senhor! Deus do universo,
Olhai com sua gratidão,
Um poeta que faz verso,
Nesta grande imensidão.

O céu, a lua as estrelas,
Tantos dias de glória,
Pode o Senhor concebê-las,
Tamanha e grande vitória.

Senhor! Meu grande amigo,
De tudo que me trouxe,
Quero estar Contigo.

SAUDADE

De amor e sentimentos,
Senti o peito ofegante,
A vida são momentos,
De amor e de amante.

Vejo a vida como a vi,
Vejo o mundo como então
Logo agora percebi,
A saudade sem canção.

Não mais os dias tem,
As flores belas de outrora,
A primavera de alguém.

Foram ... tão cedo embora,
Não sei... sinto vontade,
Nunca mais ter saudade.

GLOSA A JOÃO CELSO NETO

Se você já fez um verso,
Tem direito a vida eterna.

O bom Deus fez o universo,
Como na literatura.
Um livro ou uma brochura,
Se você já fez um verso,
Traçou num rumo diverso
E abarcou o mundo com a perna.
Navio que não aderna,
Mesmo trazendo saudade,
Sem importar a sua idade,
Tem direito a vida eterna.

VIAGEM

Na volta de uma viagem,
Para a casa novamente.
Levo na minha bagagem,
Saudade da minha gente.

Na ternura de nosso lar,
Com os versos da esperança
De novo quero voltar,
Para a vida de bonança.

Na minha terra tão linda,
De muitos encontros então.
Com muitas idas e vindas
Como ave de arribação.

DISTÂNCIA

Penso que a humanidade,
Poderia ser diferente.
Se a felicidade,
Tomasse conta da gente.

Se a gente soubesse um dia,
Que a distância tem sabor.
Tornando a melancolia,
E a pureza do amor.

Espero que a emoção,
Na volta para o lar.
Desarme a solidão,
E possa então amar.

SE VOCÊ SOUBESSE...

Ah ! Se você soubesse,
O quanto a vida é boa.
Talvez eu não tivesse,
Que sempre andar a toa.

Eu tenho tudo que quero,
Pois sei querer sem sofrer.
Talvez neste simples bolero,
Eu te quero por querer.

Agora que tudo tenho,
O que me resta querer.
Oh ! Senhor, agora venho,
Eu venho Te agradecer.

DIÁRIO DE UMA CONTA CORRENTE

Tem muita gente a toa,
Que vive sempre dizendo.
Que a vida é muito boa,
Mas vive a vida morrendo.

Pega um pedaço de papel,
Seja limpo ou imundo.
Vive como num bordel,
Deixa de viver no seu mundo.

Um diário vai escrevendo,
Com letras lindas...mas carente.
Não sabe o que esta vivendo,
Com os números da conta corrente.

HOJE

Fazer uma poesia é coisa simples,
É como viver uma longa vida.
São fatos de doçura e requinte,
Que fazem do amor à minha querida.

Andar assim tão cheio de esperança,
Fazer as coisas que a gente quer.
Viver é trazer sempre na lembrança,
Que é um ser vivo qualquer.

Tão longe e tão perto espero,
Estar na presença de nosso Senhor.
É assim que vivo a vida que quero,
Vivendo no mundo e trazendo o amor.

O OUTONO INTERNO

Tem muito tempo que não faço,
Um simples e singelo verso.
Mas hoje com a ternura de um abraço,
Rezo a Deus do universo.

Tão simples a vida agora,
Quando posso tudo entender.
Vou andando pelo caminho afora,
Esperando o dia anoitecer.

Já com mais de sessenta,
De primavera, verões e invernos.
A gente vai e se aguenta,
No outono de nosso mundo interno.

POEMAS SOLTOS



Odete Rocha Soares

MÃE

Se todo o mundo um dia soubesse,
O que sente uma mãe no coração.
Se todo o mundo um dia quisesse,
Dedicar a ela, toda a sua emoção.

Copiar, dentre outras coisas, o seu amor,
Sentir novamente toda a sua ternura...
Do seu colo, do seu abraço, do seu calor.
De também saber, que com toda a sua bravura,

Dedicou sua vida, seus dias e cada hora.
Enfim...transformou cada um destes momentos,
Para ser lembrado, aqui e agora.

Para ser vivido como um grande presente,
Com o mais sublime dos sentimentos,
De viver o seu amor, eternamente.

POEMAS SOLTOS



Dr. Francisco Soares Ferreira

PAI

Estudou o primário em sua terra natal,
O quinto ano o seu pai ensinou.
Para Formiga uma mudança fatal.
Nesta terra o ginásio iniciou.

Para São João foi-se embora,
Para o ginásio terminar.
No Santo Antônio colégio outrora,
Conheceu uma menina para amar.

Estudou direito na faculdade,
Para longe demais partiu.
Como quis a realidade,
Em Campo Belo construiu.

Uma vida sem precedentes,
Momentos de muita alegria.
Sensações muito diferentes,
Com muita maestria.

Amigos, companheiros e compadres,
Nesta terra do bem querer.
Um lugar repleto de amizades

POEMAS SOLTOS

Um lugar para sempre viver.

Foi assim o seu último pedido,
Que até hoje me faz lembrar.
De nome QUINHO de apelido,
Ali sempre quis morar.

CAMPOBELENSE AUSENTE

Campo Belo, cidade natal, por opção,
Local onde passei, a minha juventude.
Saudade, que me aperta o coração,
Como se fosse, a única virtude.

Com um sublime desejo de estar,
De sentir a cidade por querer,
De um dia voltar a morar,
No local, onde aprendi a viver.

A cada minuto, a cada dia a cada hora,
De certos sentimentos e muitos momentos.
Das lembranças que tenho agora.

Onde o povo tem um profundo
Amor por todos os seus talentos,
Campo Belo, o melhor lugar do mundo!

POEMAS SOLTOS



Rua Joaquim Rios – Campo Belo

A MINHA RUA

Quanta história já aconteceu,
Naquele pedacinho de chão.
Talvez nem mesmo o Proteu,
Pudesse ter esta premonição.

Dos meus tempos de criança,
Não existe mais ninguém.
Só histórias na lembrança,
Mas... contá-las para quem?

Abraçado pelo manto da alegria,
Neste momento de grande saudade.
Relembrando com toda a euforia,

Com os meus pensamentos tão tardios
Daquela gente, daquela amizade.
Da minha rua, Joaquim Rios.

POEMAS SOLTOS



Residência do Dr. Francisco Soares Ferreira

A NOSSA CASA

Tão antiga com forro de tábuas,
Com varanda e fogão de lenha.
Que nas noites alegres e de lua,
Todos a olham ninguém a desdenha.

Sob um teto abraçado pelo amor,
Não existia choro, somente riso.
Envolvendo aquele interior,
Como um verso, como um aviso.

Tão longe daqueles momentos,
Sinto no peito tamanha saudade.
Em rever todos os sacramentos,

Que deixaram minha alma em brasa.
Talvez sejam reflexo da idade
Que saudade da nossa casa.

POEMAS SOLTOS



Praça Cônego Ulisses

A PRACINHA DOS NAMORADOS

Local cheio de árvores frondosas,
Por onde andavam de mãos dadas.
Apreciando o perfume das rosas,
E as suas mentes esmiuçadas.

Em cada banco um casal se entreolhava,
Com muitas esperanças no porvir.
Cada um deles no seu sentimento estava,
Sem pensar, sem razão no que há de vir,

Então... assim...muitos destes amantes,
Construíram seus sonhos de amor,
Tal como um dia, o poeta Cervantes.

Passados muitos anos adequados
No processo tão cheio de ardor
Na pracinha dos namorados



Colégio Armstrong

O COLÉGIO ARMSTRONG

Foi um dia, há muito tempo atrás,
Mas recordo na minha lembrança.
De onde aprendi as primeiras letras
De onde me veio a esperança.

Sinto orgulho daqueles tempos,
Sinto muita saudade também.
Aprendi... muitos escopos
Que só serviram para o bem.

E agora, depois de todos os anos,
De quase no final de uma vida,
Pude realizar todos os meus planos,

Imaginados quando a minha aurora,
Sem pairar nenhuma dúvida,
Do Colégio Armstrong de outrora.



Dona Priscilla Lopes Ribeiro

A MINHA PROFESSORA QUERIDA

Durante muitos anos, fiquei pensando,
De que forma posso externar.
O reconhecimento ao professorando,
Que me ensinaram a soletrar.

Somente, alguns poucos versos,
Com as palavras bem certas.
Do fundo da alma e imersos,
Nas palavras mais lisonjeiras.

E assim na cidade de Campo Belo,
Dos tempos de quase uma vila.
Uma professora sem paralelo,

Sendo austera, inteligente e preferida.
A grande mestra, a Dona Priscila,
A minha professora querida.

POEMAS SOLTOS



COLÉGIO DOM CABRAL

Certo dia fui estudar,
Em uma escola lá no alto.
E pude então compartilhar
Com todos, um grande salto.

Foi lá que então consegui,
Aprender com a vida e lutar.
Foi lá que decidi,
Um engenheiro a me tornar.

Dou graças pelos mestres,
A todos sem exceção.
Por todos os seus saberes,
Com a minha gratidão

POEMAS SOLTOS



MEUS COLEGAS DE PRIMÁRIO

A vocês meus colegas de Primário,
Gostaria de fazer uma menção.
Com um pouco de vocabulário,
E...sem nenhuma isenção.

Sim...foi há muito tempo atrás,
Mas...foram tempos tão felizes.
Que nenhum de nós, jamais terá.
Mesmo que o tempo, volte as vezes.

Dos mestres, dos colegas e tudo mais,
Do culto, do grêmio e das aulas,
Mesmo assim não seria capaz,
Se a minhas memórias fossem nulas.

Deixo com carinho a recordação,
Nestes simples versos, com ternura.
E por mais que aperte o coração,
Deixo esta pequena literatura.

AMIGOS

Que benção do céu eu tenho tido,
De conhecer tantas pessoas boas.
Isto não teria nenhum sentido,
Pois sempre inverteram as mágoas

Às vezes sinto o coração apertado,
E os olhos vermelhos, cheios de água.
Entretanto sempre estou confortado.
Quem tem amigos, não fica a míngua.

Sou grato ao bom Deus por isto,
Rezo a todos os santos também,
E agradeço ao Senhor Jesus Cristo.

E agora digo a todos vocês, sem exceção,
Que hoje eu tenho um grande bem.
De lembrar todos vocês... Uma benção.